

continuação

**EQUATORIAL PARÁ DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A. | CNPJ/MF Nº 04.895.728/0001-80**

de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo era de 27,1 em 31 de dezembro de 2019 (6,1 em 31 de dezembro de 2018).

**Exposição ao risco de liquidez.** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Valor contábil	2019					Mais que 5 anos
		Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Empréstimos bancários com garantia	853.995	1.163.768	10.594	40.105	142.971	478.788	491.310
Empréstimos bancários sem garantia	1.176.260	674.997	-	23.382	306.496	345.119	-
<b>Subtotal - Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>2.030.255</b>	<b>1.838.765</b>	<b>10.594</b>	<b>63.487</b>	<b>449.467</b>	<b>823.907</b>	<b>491.310</b>
Títulos de dívida emitidos sem garantia	1.004.494	1.235.619	-	53.691	68.429	1.113.499	-
Títulos de dívida emitidos com garantia	428.245	538.404	6.969	14.148	424.825	92.462	-
<b>Subtotal - Debêntures</b>	<b>1.432.739</b>	<b>1.774.023</b>	<b>6.969</b>	<b>67.839</b>	<b>493.254</b>	<b>1.205.961</b>	-
Empréstimos bancários com garantia	122.363	34.136	1.008	3.935	2.892	22.849	3.452
Empréstimos bancários sem garantia	759.105	1.604.821	40	41.933	42.515	130.017	1.390.316
<b>Subtotal - Demais passivos financeiros não derivativos</b>	<b>881.468</b>	<b>1.638.957</b>	<b>1.048</b>	<b>45.868</b>	<b>45.407</b>	<b>152.866</b>	<b>1.393.768</b>
Fornecedores	643.084	643.084	610.500	32.584	-	-	-
<b>Total passivos financeiros não derivativos</b>	<b>4.987.546</b>	<b>5.894.829</b>	<b>629.111</b>	<b>209.778</b>	<b>988.128</b>	<b>2.182.734</b>	<b>1.885.078</b>
Swaps de taxas de juros utilizados para hedge	(29.920)	(23.430)	(2.272)	(5.261)	(10.579)	(5.318)	-
<b>Total passivos financeiros derivativos</b>	<b>(29.920)</b>	<b>(23.430)</b>	<b>(2.272)</b>	<b>(5.261)</b>	<b>(10.579)</b>	<b>(5.318)</b>	-

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 17 e 18, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

**(iii) Riscos de mercado.** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado. **c. Risco de taxa de câmbio.** Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Passivo financeiro da Companhia estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a exposição ao câmbio é de 22,4%

(28,9% em 2018), de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos, credores financeiros de recuperação judicial e AVP de credores financeiros em moeda estrangeira) conforme demonstrado a seguir:

Indexador	R\$	Custo médio (a.a.)	Prazo		Part. (%)
			médio (mês/ano)	médio (em anos)	
Libor (com Swap CDI)	976.220	6,7%	nov/22	2,5	22,5%
<b>Moeda estrangeira</b>	<b>976.220</b>	<b>6,7%</b>		<b>2,5</b>	<b>22,5%</b>
CDI	1.210.600	7,2%	fev/23	3,1	27,9%
Pré-fixado	688.127	9,1%	jul/32	12,0	15,8%
IGP-M	271.687	8,4%	set/34	12,4	6,3%
IPCA	1.197.828	10,1%	mai/26	4,0	27,6%
<b>Moeda nacional</b>	<b>3.368.242</b>	<b>8,7%</b>		<b>6,0</b>	<b>77,5%</b>
<b>Total</b>	<b>4.344.462</b>	<b>8,3%</b>		<b>5,2</b>	<b>100%</b>

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A Companhia possui duas dívidas em moeda estrangeira, e ambas possuem *SWAP* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 36.4. A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada. Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V). A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Operação	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial				
		Impacto no resultado				
		Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	US\$ (976.220)	(993.177)	(1.240.260)	(1.487.343)	(743.671)	(496.588)
Impacto no resultado			(247.083)	(494.166)	249.505	496.588
Swap - Ponta Ativa	US\$ 984.856	1.001.963	1.251.232	1.500.501	750.250	500.982
Impacto no resultado (swap)			249.269	498.538	(251.713)	(500.982)

Referência para passivos financeiros	Taxa projetada 31/12/2019	Taxa em				
		+25%	+50%	-25%	-50%	
Dólar US\$/R\$ (12 meses)	4,10	4,03	5,12	6,14	3,07	2,05

**Fonte: B3. d. Risco de taxa de juros.** Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários. A seguir é apresentado em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores. Incluímos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial (R\$ Mil)				
		Impacto no resultado				
		Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
<b>Ativos Financeiros</b>						
Aplicações financeiras e Investimentos de curto prazo	CDI 1.443.244	1.507.757	1.523.885	1.540.014	1.491.629	1.475.500
Impacto no resultado			16.128	32.257	(16.128)	(32.257)
<b>Passivos Financeiros</b>						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI (1.210.600)	(1.264.714)	(1.278.242)	(1.291.771)	(1.251.185)	(1.237.657)
	IGP-M (271.686)	(283.477)	(286.425)	(289.373)	(280.529)	(277.582)
	IPCA (1.197.828)	(1.252.928)	(1.266.703)	(1.280.478)	(1.239.153)	(1.225.378)
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>(2.680.114)</b>	<b>(2.801.119)</b>	<b>(2.831.370)</b>	<b>(2.861.622)</b>	<b>(2.770.867)</b>	<b>(2.740.617)</b>
	CDI (54.114)	(13.528)	(27.057)	(27.057)	13.528	27.057
	IGP-M (11.791)	(2.948)	(5.896)	(5.896)	2.948	5.896
	IPCA (55.100)	(13.775)	(27.550)	(27.550)	13.775	27.550
<b>Impacto no resultado</b>			(30.251)	(60.503)	30.251	60.503
Swap - Ponta Passiva	R\$ (954.936)	(997.622)	(1.008.293)	(1.018.965)	(986.951)	(976.279)
Impacto no resultado (swap)			(10.671)	(21.343)	10.671	21.343
Efeito Líquido no resultado (swap)		(25.579)	238.597	477.195	(241.041)	(479.639)
<b>Efeito líquido no resultado</b>			(24.974)	(49.589)	24.974	49.589